

Um
mundo de
oportunidades

Volume 7
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennyia Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



SUCO DE LARANJA NO MÉXICO: OPORTUNIDADE ESTRATÉGICA PARA AMPLIAR A PRESENÇA BRASILEIRA, MESMO COM TARIFAS

Data: 15/07/2025

Posto: Cidade do México/México

Palavras-chave: suco de laranja, concentrado, não concentrado, não congelado, congelado

Responsável: Adriane Reis Cruvinel

SUMÁRIO:

Apesar das tarifas de 20%, o Brasil já atua como fornecedor de suco de laranja ao México, com destaque no segmento congelado. Nesse mercado (NCM 200911), lidera as importações com 30,6% de participação e preço competitivo frente aos EUA e Costa Rica. Já no segmento não congelado (NCM 200912), sua presença é marginal (0,89%), apesar do preço inferior ao dos EUA. Há potencial expressivo de expansão nesse nicho, com atenção a entraves logísticos e regulatórios. A coordenação entre setor produtivo e governo pode fortalecer a inserção brasileira. O México representa uma oportunidade concreta de crescimento estratégico para ambos os tipos de suco.

Apesar das tarifas de importação de 20% estabelecidas pelo México, tanto para o suco de laranja congelado como o suco de laranja não congelado, o Brasil tem se posicionado como provedor desse produto.

Com base em dados sobre as importações mexicanas de suco de laranja — NCM 200912 (sem congelar) e NCM 200911 (congelado) — é possível identificar oportunidades concretas de expansão das exportações brasileiras para ambos os segmentos, com diferentes estratégias comerciais.

Suco de Laranja Sem Congelar (NCM 200912)

Panorama atual:

- **Total importado:** US\$ 18,87 milhões | Volume: 9,7 milhões de litros
- **Estados Unidos dominam:** 96,52% de participação (US\$ 18,2 milhões)
- **Brasil:** participação marginal de 0,89% (US\$ 168 mil | 104 mil L)
- **Preço médio Brasil:** US\$ 1,615/L vs EUA 2,007/L

Análise estratégica

O Brasil tem margem para crescer sua participação neste mercado, especialmente ao oferecer preços mais competitivos. Apesar do valor por litro do Brasil ser inferior ao dos EUA, ainda é mais alto que o da Espanha, principal concorrente secundária.

Os possíveis pontos de atenção à posição brasileira no comércio podem estar relacionados a barreiras logísticas e possivelmente comerciais ou regulatórias que explicam a baixa penetração brasileira — mesmo sendo o maior exportador global de suco de laranja.

Suco de Laranja Congelado (NCM 200911)

Panorama atual:

- **Total importado:** US\$ 2,62 milhões | Volume: 386 mil litros
- **Brasil lidera as importações:** com 30,60% (US\$ 803 mil) e o maior volume (169 mil L)
- **Preço médio Brasil:** US\$ 4,73/L — mais barato que EUA (6,66/L) e Costa Rica (9,36/L)

Análise estratégica

Neste segmento, o Brasil já é o principal fornecedor do México, em volume e valor. A relação custo-benefício do produto brasileiro é visivelmente vantajosa. Isso demonstra reconhecimento da qualidade e preço do suco congelado brasileiro, o que pode ser explorado com mais profundidade para:

- Expandir contratos com distribuidores locais;
- Consolidar posição frente aos EUA e Costa Rica;
- Explorar nichos (orgânico, NFC, blends), mercado que vem crescendo.

O México é um mercado estratégico com forte concentração nas importações de suco dos EUA. O Brasil, já competitivo no suco congelado, pode consolidar e ampliar essa presença, além de diversificar e crescer fortemente no segmento não congelado, onde há uma lacuna clara a ser explorada. Uma política coordenada entre produtores, governo e agentes comerciais pode viabilizar esse crescimento de maneira sustentável.